



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

**EXTRATO DE ATA N.º 017/2012-CPJ,
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
EGRÉGIO COLÉGIO DE PROCURADORES
DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO AMAZONAS, DE ENTRADA
EM EXERCÍCIO DO EXM.º SR. DOUTOR
CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA, NO
CARGO DE PROCURADOR DE JUSTIÇA E
DE OUTORGA DA MEDALHA DO MÉRITO
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO
AMAZONAS, REALIZADA NO DIA 26 DE
OUTUBRO DE 2012.**

Aos vinte e seis (26) dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze (2012), às dez horas (10:00h), no Plenário da Procuradoria-Geral de Justiça, sito na Av. Cel. Teixeira, 7.995 – Nova Esperança, nesta cidade de Manaus, Estado do Amazonas, reuniu-se, extraordinariamente, o Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Amazonas, presentes o Exmo. Sr. Dr. Francisco das Chagas Santiago da Cruz, Procurador-Geral de Justiça e os Procuradores de Justiça, Drs. Flávio Ferreira Lopes, Sandra Cal Oliveira, Carlos Antonio Ferreira Coêlho, Noeme Tobias de Souza, Silvana Maria Mendonça Pinto dos Santos, Suzete Maria dos Santos, Nicolau Libório dos Santos Filho, Pedro Bezerra Filho, Maria José da Silva Nazaré, José Roque Nunes Marques, Públio Caio Bessa Cyrino, Antonina Maria de Castro do Couto Valle, Mauro Roberto Veras Bezerra e José Hamilton Saraiva dos Santos. Ausentes, justificadamente, os Procuradores: Evandro Paes de Farias (Licença Médica); Rita Augusta de Vasconcellos Dias (Memorando 19.2012.649711.2012.46315); Alberto Nunes Lopes (Licença Especial, Portaria n.º 0812/2012/PGJ); Maria José Silva de



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Aquino (Licença para tratamento de saúde. Portaria n.º 1.716/2012/PGJ); Jussara Maria Pordeus e Silva (Afastamento para Curso de Doutorado). **I – Abertura, conferência de quorum e instalação da sessão:** Procedeu-se à verificação de *quorum*, sendo a reunião de pronto instalada, haja vista a presença de 16 (dezesesseis) Procuradores de Justiça. **II – Leitura, discussão, aprovação e assinatura da Ata da sessão anterior:** não houve registro. **III – Leitura do expediente e comunicação do Presidente:** Não houve registro. **IV – Comunicações dos membros:** Não houve registro. **V – Leitura da Ordem do Dia: Entrada em Exercício do Exmo. Sr. Dr. CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA, no cargo de Procurador de Justiça e outorga da Medalha do Mérito do Ministério Público do Estado do Amazonas:** O Sr. Presidente deu início ao ato de entrada em exercício do eminente Promotor de Justiça, Exmo. Sr. Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA**, designando a Exma. Sra. Procuradora de Justiça, Dra. **MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ** para conduzir o eminente Promotor de Justiça ao plenário. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a Exma. Sra. Dra. **LUCÍOLA HONÓRIO DA VALOIS COÊLHO DA SILVA**, Secretária-Geral do Ministério Público para proceder à leitura do Ato PGJ 239/2012, de 23 de outubro de 2012, que promoveu ao cargo de Procurador de Justiça, pelo critério de antiguidade, titular da 8.^a Procuradoria de Justiça junto à Primeira Câmara Criminal, o Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça, Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA** e, também, do Ato PGJ 241/2012, de 23 de outubro de 2012, que outorga ao mesmo a Medalha do Mérito do Ministério Público. Prosseguindo, o Sr. Presidente convidou o Exmo. Sr. Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA** para assinar o Termo de Posse. Ato contínuo, o Sr. Presidente fez a aposição da Medalha do Mérito do Ministério Público no novel Procurador de Justiça, Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA**. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra, ao Exmo. Sr. Dr. **JOÃO GASPARD RODRIGUES**, Presidente em exercício da Associação Amazonense do Ministério Público, para fazer a saudação em nome daquela entidade de Classe. Com a palavra, o Dr. **JOÃO GASPARD RODRIGUES**, primeiramente justificou a ausência do Exmo. Sr. Dr. **EDGARD MAIA DE ALBUQUERQUE**



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

ROCHA, Presidente da referida entidade de Classe, que por motivos pessoais não pôde comparecer a este importante evento e incumbiu-lhe de representá-lo, o que não é nenhum dever, dados os laços de estima e amizade que mantém com o novel Procurador de Justiça, Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA**, encargo que é uma grande satisfação e tem certeza que não apenas o novel Procurador ora empossado está de parabéns pela assunção deste novo cargo, mas o Colégio de Procuradores enquanto órgão colegiado também deve receber essas felicitações, porque recebe em seu seio um homem valoroso, inteligente e com disposição para o trabalho, que vem abrilhantar o Egrégio Colégio de Procuradores, não tem a menor dúvida disto. Afirmou que teve a oportunidade de participar de vários projetos institucionais, um em especial chama muita atenção que é a Revista Jurídica do Ministério Público do Amazonas, a primeira Comissão Editorial de edição da revista, o primeiro volume, o eminente Procurador ora empossado teve participação ativa, participando de todos os trabalhos de logística, de impressão gráfica e tem a satisfação de ver que este órgão cultural persiste até hoje, ou seja, de certa forma compartilha com a permanência na Instituição, foi verdadeiramente institucionalizado e o Excelentíssimo Sr. Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA** teve uma participação destacável, juntamente com a Exma. Sra. Dra. **ANABEL VITÓRIA PEREIRA MENDONÇA DE SOUZA** e, portanto, nada mais natural e legítimo numa carreira do que atingir o seu auge, então parabéns mais uma vez, extensivo aos seus familiares, porque não se consegue nesta vida nada sozinho, todas as nossas conquistas precisam do apoio coletivo, depende do apoio daqueles que nos cercam e gostam de nós, que nos apoiam nesta caminhada. Então, mais uma vez parabeniza o novel Procurador ora empossado, o Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça e reafirma que a Associação Amazonense do Ministério Público tem grande satisfação em presenciar este ato. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao Excelentíssimo Senhor Dr. **PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO**, que proferiu o seguinte discurso: Peço permissão ao Sr. Presidente para homenagear o novel Procurador de pé, quebrando o protocolo de falarmos nestas tribunas sentados. Não poderia inicialmente deixar de



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

parabenizar Vossa Excelência, também, Sr. Presidente por sua reeleição e recondução. Eu disse a Vossa Excelência na oportunidade da solenidade passada que era muito pouco dizer apenas a expressão recondução, na verdade Vossa Excelência foi novamente sufragado nas urnas internas do Ministério Público com uma excelente votação e, por consequência, reconduzido por ato de Governo, mas o mérito da administração de Vossa Excelência foi traduzido pela expressiva votação, o que também coloca em seus ombros uma responsabilidade ainda maior, agora é o derradeiro mandato, é necessário trabalhar mais ainda, incansavelmente para que possa realizar aquilo que é do sonho não apenas de Vossa Excelência e com absoluta certeza de todos nós. Parabéns, portanto e como sempre, este Colégio se põe à disposição de colaborar na administração, ainda que eventualmente quando necessário com posturas críticas, para que a gente possa tomar um rumo que entende ser o rumo da nossa Instituição. Também, parabeno os nossos Subprocuradores-Gerais, Drs. **JORGE ALBERTO GOMES DAMASCENO** e **JOSÉ HAMILTON SARAIVA DOS SANTOS**. Já estive ocupando o cargo hoje ocupado pelo Dr. **JORGE DAMASCENO**, também na qualidade de Promotor de Justiça, sei o quanto é difícil exercer essa tarefa, mas a escolha foi muito acertada, pela postura de serenidade do Dr. **JORGE DAMASCENO**, a sua tranquilidade, foi talhado exatamente para poder exercer essa atividade administrativa, que nos leva às vezes à estafa, a tirar da seriedade, mas a sua serenidade o coloca novamente nos trilhos e o Dr. **HAMILTON** que foi meu colega na Faculdade de Direito, jamais sonhávamos que um dia estaríamos participando da administração do Ministério Público do Estado do Amazonas, nem sonhávamos com isso, nem imaginávamos que chegaríamos tão longe na nossa carreira e eu fico muito feliz porque participei da sua vida acadêmica e sei da sua competência acadêmica e descobri ao longo da nossa convivência, também, essa outra competência de compromisso político institucional, que é fundamental, então, o Ministério Público na pessoa do Procurador-Geral que os escolheu está efetivamente de parabéns e desejamos sucesso na continuidade da sua empreitada. Meu amigo, Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA**, não



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

repetirei o que disse na reunião do Conselho Superior aqui, quando da sua escolha e promoção, mas quero dizer que parece-nos que um ciclo começa a se fechar, é do ponto de vista existencial muito gratificante, mas, também, um pouco preocupante, quando estes ciclos na vida começam a se fechar, lembro das nossas peladinhos, do nosso futebol de ginásio na década de setenta em que nós íamos bem mais cedo à educação física para poder antes de começar a aula termos o nosso futebolzinho, bem cedo, jogávamos quase que no escuro, cinco e meia, seis horas da manhã, evidentemente que eu nunca acertava a bola, era escuro e eu desde cedo uso óculos, já chutava ao vento e Vossa Excelência sempre foi um bom jogador de futebol, mas de lá nós evoluímos e tomamos outros caminhos, soube que Vossa Excelência trabalhou em diversos lugares em atividade bancária, em dois bancos se eu não me engano e o último foi o Banco do Brasil. Contam que, não sei se verdade é, que a senhora sua mãe ficou muito preocupada e decepcionada, inclusive, quando ela soube que o senhor estava largando o Banco do Brasil para assumir como Promotor de Justiça, ela ficou decepcionada com isso, porque à época em que ela se formou, se construiu como pessoa nesta cidade, se sabia que as grandes famílias do Amazonas e do Brasil tinham que ter necessariamente, não sei da sua família, pelo menos um padre, um professor e um funcionário do Banco do Brasil, eram instituições que por si só falavam tudo, a igreja por ser igreja, o magistério por ser chamado de sacerdócio, inclusive o Banco do Brasil foi uma instituição de Dom Pedro para cá, que colocava a credibilidade acima de qualquer outra questão e as próprias instituições emprestavam às pessoas de forma objetiva, credenciavam as pessoas pela sua credibilidade e Vossa Excelência largou o Banco do Brasil para ser Promotor de Justiça, sua mãe ficou muito triste, muito decepcionada, segundo me disseram, depois ela deve ter compreendido as diferenças que existiam, mas na verdade o Ministério Público não existia mesmo, veio nascer de 1988 para cá, óbvio que ele trouxe, também, enquanto instituição nascida pela luta de operador do direito, com a experiência de fórum no mundo inteiro e construímos este perfil funcional de Ministério Público, mas sem dúvida, infelizmente hoje, seja nas igrejas, seja no magistério, seja no Banco do Brasil, seja no Ministério Público, hoje infelizmente as instituições não falam mais por si como falavam antes, hoje as pessoas individualmente é que emprestam às instituições o seu nome a credibilidade, nós esperamos que o conjunto de pessoas que chegam às instituições devolvam a elas a credibilidade da origem que possuíam, por isso nós temos hoje, seja no Ministério Público, seja no judiciário, seja nas igrejas e no que for, pessoas do bem e



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

peças do mal, sem dúvida nenhuma. Mas Dr. **LÉLIO**, eu fico honrado porque quando entrei do Ministério Público, a primeira Comarca que assumi foi a Comarca de Tabatinga, por onde Vossa Excelência estava saindo para ir para Parintins, nós tivemos uma conversa à época, eu pedi algumas dicas, informações e quando lá cheguei fiquei muito satisfeito não só pelo trabalho do ponto de vista profissional que Vossa Excelência desenvolveu na Promotoria, a forma como se articulou com aquela sociedade e nos permitiu dar continuidade a este trabalho, isto foi muito bom para mim, muito rico e fiquei feliz porque depois fui a Manacapuru por onde Vossa Excelência, também, havia passado, então eu vim um pouco no seu rastro, seguindo um pouco o seu rastro neste sentido e sem dúvida nenhuma, eu fico feliz porque a sua competência acadêmica no campo do direito ninguém discute, mas fico feliz, também, porque Vossa Excelência, a despeito de alguns não entenderem, traz para a instituição uma grande experiência administrativa desenvolvida em órgãos que não foram do Ministério Público, no caso específico na Secretaria de Justiça onde Vossa Excelência esteve ao longo destes anos todos, presidindo um Conselho Nacional importante e ser reconhecido nacionalmente pelos trabalhos que desenvolveu até a publicação dos seus trabalhos, essa sua experiência vem somar, Dr. **LÉLIO** e aqui eu marcho para encerrar, dizendo o seguinte, quando nós éramos Promotores de Justiça, iniciando nossa carreira, há quase vinte e cinco (25) anos, o Colégio de Procuradores tinha uma outra formatação, um outro desenho e ao longo das críticas que eu participava, fazendo, a respeito do que era o Colégio de Procuradores, porque quando o Ministério Público precisava de uma posição firme, Dr. **LÉLIO**, o Ministério Público era acéfalo neste aspecto, não tinha um colegiado, nós tínhamos um Presidencialismo, no sentido de que apenas um Procurador-Geral batia o martelo, tomava as grandes decisões e resolvia-se tudo dentro deste Ministério Público, desde a época da 24 de Maio até aqui mesmo, no início ainda aqui, quando sentávamos onde estão os colegas sentados, assistindo as reuniões do Colégio e viamos que era um silêncio sepulcral, basicamente falava o Presidente da Sessão e acabou-se. Dr. **GASPAR**, alguns colegas não estão vindo aqui, não estão acessando a internet para assistir como é que o Colegiado se comporta, já ao longo de uns dez, oito, cinco anos para cá, o que tem acontecido e eu posso falar mais recentemente agora dos três últimos anos desde quando estou fazendo parte. Aqui é um espaço de debate rico, aqui é um espaço de crescimento e amadurecimento institucional, trabalhando em cima da



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

impessoalidade, nós temos até uma colega que eu estou sentindo falta dela aqui, a Dra. **KÁTIA** que toda Sessão do Colégio e do Conselho ela dá uma saidinha e vem assistir, ela é a testemunha ocular, se acabarem com todos os *beckups* das nossas gravações, nós temos a Dra. **KÁTIA** para relatar com fidelidade o que acontece neste colegiado. Evidentemente algumas decisões não são do agrado e nós não podemos agradar a todos, mas com certeza absoluta este colegiado tem feito um esforço muito grande de elevar o nível dos debates, do estudo, da pesquisa, da discussão, trazendo para o campo institucional realmente as suas grandes decisões e é isso que a gente espera que Vossa Excelência venha fazer conosco, somar aqui, Dr. **LÉLIO**. Dizia o Dr. **ROQUE** na Sessão passada e no início desta ainda, nós precisamos de Procuradores de Justiça, bem como de Promotores que tenham vivência institucional, ou seja, vivam a instituição. Nós não podemos vir para cá apenas para assinar Pareceres, para digitar Processos, para enviar documentos, dar um *enter* no virtual agora, ou ir à Sessão do Tribunal e dizer que somos Procuradores de Justiça, é preciso viver a instituição no dia-a-dia, viver a instituição é estar aqui presente, no dia-a-dia, é sentir que às vezes o Procurador telefona rapidamente, precisa fazer uma discussão rápida, vamos conversar um negócio, ou a gente mesmo faz o inverso, vai ao gabinete do Dr. **FRANCISCO**, do Dr. **HAMILTON**, precisamos conversar uma coisa urgente, uma coisa que está acontecendo e a gente começa a construir uma estratégia de atuação funcional que só pode acontecer para quem tem a vida, a vivência institucional, o zelo pela casa, como diz o salmista, o vestir a camisa, como diz o desportista, é este o sentimento que a gente precisa vivenciar enquanto Procurador de Justiça e eu não tenho dúvidas de que Vossa Excelência vai procurar fazer isso, vai estar conosco participando desta grande discussão, deste grande compromisso institucional. Eu quero encerrar dizendo o seguinte: Esta solenidade, Dr. **LÉLIO** me toca muito, porque tenho comentado que às vezes vejo tantas pompas em exercícios e posses, eu estive conversando com um colega de São Paulo e ele me dizia que ele não entendia como é que o Norte e Nordeste ainda tem tanta pompa quando vai, por exemplo, promover um Desembargador, faz em um teatro ou não sei aonde, faz uma série de coisas, quando no Sul do Brasil, com quatrocentos Desembargadores, a posse de mais um, menos um não sai nem na coluna social, não tem o "Sim & Não" de lá para dizer que saiu Desembargador promovido, é um ato a mais, porque na verdade nós somos servidores, nós estamos aqui para servir e não para ter pompa de alguma coisa e é simbólica a sua



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

solenidade, muito simples, porque eu tenho experimentado na nossa amizade o que Vossa Excelência tem vivido ultimamente, no que diz respeito a um reencontro consigo mesmo, uma busca pela paz, porque quem não tem paz interior, Dr. **LÉLIO** não traz paz para ninguém e a sua experiência com Deus que está tendo agora, que está renovando agora, a sua fé, da qual eu tenho partilhado de maneira mais próxima, faz com que essa simbologia da solenidade seja efetivamente adequada, porque simples é a vida. Há um filósofo que diz uma coisa fundamental: "Nós não precisamos fazer coisas grandiosas, nós precisamos fazer com grandiosidades coisas simples" e neste momento, então, eu quero mostrar a Vossa Excelência esta imagem do Cristo crucificado, isto aqui é simbólico, este Cristo que eu tenho aqui é simbólico, é simbologia, nós temos muitas fotografias na galeria aqui, alguns a gente lembra com muita alegria e saudade, outros a gente não gostaria nem de estar vendo, mas está aí, não tem problema, a fotografia dos álbuns que a gente tem nas nossas casas, dos nossos filhos, dos nossos parentes, dos nossos amigos, às vezes a gente manuseia para lembrar, olha, ele tinha cabelo preto, olha, ele tinha cabelo. Sobre esta imagem de Cristo aqui, ninguém é iconoclasta, ninguém está idolatrando nada, é apenas uma imagem como qualquer outra. Lembre que toda essa história de vida tem para todos nós um valor simbólico e quando eu sentei nessa primeira cadeira aí e vim andando aos poucos, eu coloquei este crucifixo aí embaixo, para que toda vez que eu estiver me exasperando em algumas questões de querer achar que deve prevalecer aquilo que eu penso, eu olho para isso aqui e digo, recua, porque nós temos de pensar no coletivo, pensar do que é de todos. Quando eu penso, às vezes que as forças estão faltando porque tem horas que dá vontade de desistir, Dr. **LÉLIO**, dá vontade de desistir quando a gente enfrenta tanta injustiça, eu olho para cá e digo, ainda vale a pena. Então, de maneira simbólica eu quero passar às suas mãos de presente, este crucifixo de Cristo para que ele de novo continue entrando ali e comece uma nova caminhada, que Vossa Excelência possa, também, olhar para ele e ver o compromisso que nós temos que ter com a sociedade, com o povo amazonense, que espera muito do Ministério Público, seja bem-vindo, Dr. **LÉLIO**. Ato contínuo, todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao Exmo. Sr. Dr. **CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA**, que em seu pronunciamento disse o seguinte: Sr. Procurador-Geral de Justiça, Dr. **FRANCISCO CRUZ**, queria cumprimentar todo o Colégio de Procuradores, queria cumprimentar a Dra. **LUCÍOLA HONÓRIO DE VALOIS COÊLHO DA SILVA**, que tem me dado muito



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

apoio neste retorno e agradecer publicamente, Doutora, queria me dirigir ao Dr. **JOÃO GASPAR RODRIGUES**, agradecer sua presença aqui, representando o nosso órgão de Classe, e com muito carinho, **GASPAR**, espero agora mais próximo continuar com o trabalho que a gente iniciou há muito tempo, eu tenho muito respeito por você, principalmente pelas suas obras. Queria, Sr. Procurador-Geral cumprimentar todos os funcionários, servidores do Ministério Público, este retorno foi de muita emoção para mim, desde segunda-feira quando eu retornei, eu tive uma recepção aqui muito afetuosa, muito respeitosa, de muito carinho, não só dos meus colegas aqui, Procuradores, como dos Promotores com quem eu tenho mais contato, mas principalmente dos servidores e aqui eu queria homenageando a todos eles, na figura do Dr. **MAURO BEZERRA** que estava acumulando a 8.^a Procuradoria e o seu Assessor, o Dr. **MÁRCIO** que tem me ajudado muito, eu queria fazer este registro aqui, com muita humildade, Dr. **MAURO** agradecer a todos vocês. Queria, Dr. **FRANCISCO CRUZ**, também registrar que este retorno aqui ao Ministério Público contou com a sua participação, de muitas conversas que tivemos antes, o senhor sempre me motivando a retornar, queria lhe agradecer pessoalmente, do fundo do coração, queria, também, registrar o contato que tive com vários colegas antes de vir para cá, Dr. **LIBÓRIO**, Dr. **CARLOS COÊLHO**, principalmente o Dr. **PÚBLIO CAIO** e tantos outros, o **HAMILTON** sempre com a orientação de como voltar, quando a gente passa dez (10) anos afastado, com muita humildade reconheço de que tenho que reaprender muita coisa. Não queria me alongar, mas dizer que fiquei entusiasmado com o que eu encontrei aqui no Ministério Público, Dr. **PÚBLIO** registrou muito bem isso, Dr. **ROQUE** já tinha registrado isso na reunião do Conselho, na terça-feira, a sua administração é elogiável em todos os aspectos, mas principalmente pela estrutura que o senhor permitiu que os membros do Ministério Público tivessem esse trabalho, este desempenho das atividades com muita dignidade, eu fiquei entusiasmado porque não é comum, a gente conhece outros Ministérios Públicos Brasil afora e sabe que o senhor conseguiu, como o senhor muito bem registrou no início desta reunião, sem compensação, sem deixar que as nossas prerrogativas sejam colocadas em risco. Queria, antes, também, cumprimentar o Dr. **HAMILTON**, o Dr. **JORGE DAMASCENO** pela recondução aos cargos e fazer votos de que vocês desempenhem essas atividades difíceis, árduas com a mesma competência e



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

dignidade que têm desempenhado até agora. Dr. **FRANCISCO**, eu falava com a Dra. **ANTONINA**, anteriormente, lembrando da nossa entrada no Ministério Público, em mil novecentos e oitenta e sete (1987), em que eu, ela, o **ROQUE**, o hoje Procurador da República, Dr. **CARLOS FREDERICO** e o nosso saudoso colega **NORONHA**, fomos para o alto Solimões, pelo menos eu, o **ROQUE**, o **NORONHA** e o **CARLOS FREDERICO** e a Dra. **ANTONINA** lembram bem que nós participamos daquele estágio aqui em Manaus, e aqui reencontro vários colegas do nosso concurso, Dr. **MAURO**, enfim, é como se fosse um filme em que a gente volta e vê a nossa posse naquela época uma estrutura muito diferente da que nós temos hoje, propiciada por vários Procuradores e culminando com a administração do Dr. **FRANCISCO CRUZ**, que muito bem conduziu isso tudo. Mesmo na Secretaria estava acompanhando aqui os nossos colegas e lembro naquela época que a gente tinha o que hoje eu vi aqui nesta sessão e fiz questão de ficar sentado, não é muito comum fazer isso, não imitando o **CAIO**, mas realmente não sei se vou inclusive terminar essas palavras, porque tenho uma certeza absoluta hoje, que essa é uma oportunidade que Deus está me dando de voltar ao Ministério Público e muito motivado ajudar esta instituição, a sua administração, com muita humildade, é Deus que está me dando essa oportunidade, pela graça dEle é que eu tenho que aproveitar e não posso falhar e naquela época, a gente tinha como hoje vejo o espelho que os meus colegas são para vários estagiários, talvez daqui, Assessores que querem fazer o concurso e entrar para essa instituição e tenho certeza que aqui todos os colegas, nas suas áreas, o **PEDRINHO**, a **NAZARÉ**, todos, sem exceção, **LIBÓRIO**, são exemplos para essa juventude e eles devem se espelhar em cada um de vocês aqui na instituição, começando pelo Procurador-Geral, o **GASPAR** com várias obras publicadas, a cada um que eu lembro eu vejo um modelo de atuação para essa juventude, como **ANTONINA** na nossa época, eu tinha, também, e eu queria fazer esse registro, Dr. **FRANCISCO**, se você me permitir essa intimidade, fazer esse registro aqui que eu quando soube e você conversou comigo, que eu voltaria ao Ministério Público e logo seria promovido à 8.^a Procuradoria, ou não, dependendo da remoção, eu fiquei mais emocionado ainda, por quê? Pode parecer até hipocrisia, mas na minha época, já não conhecia pessoalmente os outros colegas, o **LIBÓRIO** acho que entrou e eu não tinha uma intimidade maior a não ser ouvindo os comentários dele na Rádio Difusora, com o **JOSUÉ**, eu tinha dois (2) modelos para entrar no Ministério Público, um deles está ali na minha



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

frente que é o **CARLINHO, CARLOS COELHO**, vi a atuação dele, eu falo isso com muita humildade, porque depois tive a oportunidade de como Promotor substituí-lo, sendo convocado para a sua Procuradoria e tive uma pequena experiência, então, salvo engano em 2001 ou 2002, o **CARLINHO** sempre foi um modelo para mim, como Professor, como Promotor na época e depois como Procurador, e falo isso, sei que pode ser objeto até de críticas ou de incompreensões, mas falo isso porque meu coração está mandando dizer, e o outro modelo era o **BOSQUINHO, Dr. JOÃO BOSCO SÁ VALENTE**, nos casos rumorosos que ocorreram em Manaus, eu vi a atuação do **BOSCO** com o **CARLINHO** e eu dizia assim, eu quero ser Promotor e eu não tenho nenhuma vergonha de dizer isso e sempre disse isso publicamente, hoje, imaginem a satisfação e ao mesmo tempo a responsabilidade de ocupar uma Procuradoria exatamente daquela pessoa que eu tive como modelo de atuação e que sofri muito como todos vocês sofreram com a morte do **BOSCO** e eu queria fazer este registro inicial porque eu acho que era obrigação da minha parte, como disse, Deus está me dando uma oportunidade e eu tenho de falar sempre com o coração. Depois destes agradecimentos, Dr. **FRANCISCO CRUZ**, queria, também, dizer e até escrevi alguma coisa porque a minha família não pôde vir aqui, a minha mãe está fazendo tratamento, não está em Manaus, o **BERNARDO** que viria, me pediu desculpas, eu fui abandonado pela própria família, mas tenho uma família aqui muito bonita que são vocês, que desde segunda-feira têm conversado comigo e quando eu vou enfraquecendo vem um e diz é assim, a instituição é importante e na verdade, o **SÉRGIO** não está aqui, a **DELISA** não sei se está aí, mas alguns realmente não puderam vir, a solenidade foi marcada quase em cima da hora e eu escrevi alguma coisa aqui, mas estou envergonhado de ler, depois de tantas palavras bonitas que o **CAIO** falou e ele não teve coragem, Dr. **FRANCISCO** de falar o que realmente foi dito aqui na reunião do Conselho, mas já deve ter chegado ao seu conhecimento e certamente o Dr. **DARLAN** não sei se está aí, já deve estar abrindo um Procedimento Preparatório para apurar o que ele falou, que cochichou alguma coisa no meu ouvido e eu sinceramente estava preparado hoje, até escrevi aqui se ele repetisse isso na verdade eu iria revelar o que eu falei ao ouvido dele em outras oportunidades, mas **CAIO**, muito obrigado pelas palavras, não mereço, mas você foi uma das pessoas muito importantes neste meu retorno, você, o **ROQUE** e tenho certeza de que esse reencontro com Deus, ele realmente tem



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

a graça de contar com a convivência de vocês. Sabemos que o Ministério Público é como pilar essencial de proteção aos direitos de toda a sociedade, ele encontra nesta fragilidade, certamente dos direitos humanos fundamentais, a necessidade que a gente tenha uma atuação como Procurador e a **NAZARÉ** sempre lembra isso, aquela imagem que ficou, vejo ali o **JOÃO VALENTE**, nosso colega quando entramos aqui também, daquela imagem que Procurador não faz nada, como diz a **NAZARÉ** tem que procurar e é o que eu pretendo fazer, procurar, me colocar à disposição, servir à instituição com muita dignidade, como procurei fazer ao longo da minha vida e eu conto com o apoio de vocês, sabe **HAMILTON**, eu estarei lá com toda a humildade, já quero pedir uma audiência com o senhor hoje, o senhor não saia, por favor, se o senhor puder me receber por três (3) minutos, eu gostaria de marcar publicamente, agora o senhor não pode me negar esse direito à audiência, Dr. **FRANCISCO CRUZ**, só três (3) minutos. Escrevi várias coisas aqui, mas não vou cansá-los com essa leitura, sei que é uma gafe, prefiro cometer a gafe do que cansá-los, já me ouviram muito durante essa semana, inclusive as minhas dúvidas quanto ao futuro aqui na instituição. **LUCÍOLA**, você pode achar que não, que você fez a sua obrigação, mas você tem me ajudado muito, queria apresentar essas congratulações. Como falei anteriormente, há vinte e cinco (25) anos nós entramos no Ministério Público, estava fazendo as contas, foi em mil novecentos e oitenta e sete (1987) e muita coisa mudou e eu lembro aqui para não deixar de fazer menção e ficar tão envergonhado da minha fala ser tão pobre, falar depois do **PÚBLIO**, lembrar um poema do poeta Luís de Camões, que numa parte diz: *"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança: Todo o tempo é feito de mudança"*, e certamente muita coisa mudou desde a minha saída daqui, o cabelo de alguns, por exemplo, ficaram mais brancos, o meu caiu mais, a fisionomia de muitos mudou, enfim, mudou principalmente para melhor, a sua administração, eu queria publicamente reconhecer isso. Feito esse registro, eu queria pedir realmente que Deus me abençoe, abençoe a todos vocês, nos dê sabedoria para conduzir e fortalecer ainda mais essa instituição que a sociedade confia muito, uma das instituições mais confiáveis hoje no Brasil e pedir a Ele que me dê sabedoria, também, me dê paciência para enfrentar os desafios que me são postos, muito obrigado, que Deus abençoe a todos. Ato contínuo todos aplaudiram o ilustre orador. Prosseguindo, o Sr. Presidente afirmou que gostaria de externar ao Dr. **CARLOS**



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

LÉLIO LAURIA FERREIRA a alegria desta presidência do colegiado em poder tê-lo a partir de hoje como membro ilustre de nossa instituição, que com certeza vem para somar na expressão do Professor **PÚBLIO CAIO** a este esforço coletivo de melhoria de construção permanente de nossa Instituição. Evidentemente, Vossa Excelência falava de sua nomeação e posse, indo para o Alto Solimões, acho que a **ANTONINA** foi para Tefé, salvo engano, a minha turma é anterior a sua, nós fomos em mil novecentos e oitenta e cinco (1985), eu fui para São Gabriel da Cachoeira, Dr. **PEDRO BEZERRA** foi para Benjamin Constant, Dr. **LIBÓRIO** foi para Maués, enfim, Vossa Excelência estava falando e eu estava acompanhando e lembrando da minha posse, também, mais velho que Vossa Excelência, eu assumi em mil novecentos e oitenta e cinco (1985), fui para São Gabriel da Cachoeira e outro dia eu estava refletindo sobre o Ministério Público e me veio claramente as expressões que o **PÚBLIO CAIO** utilizou em uma reunião nossa, nós somos de uma época em que você pegava aquele papel timbrado, os formulários dos relatórios e ia embora para o interior, Dr. **CARLOS** mudou para o interior, inclusive fixou residência; Dr. **PÚBLIO CAIO** do mesmo modo, fixou residência; Dr. **ROQUE** e tantos outros, eu não fixei residência, tinha casado, estava com uma filha recém-nascida, não fixei residência, eu morava em uma kitnet, na Cachoeirinha, em cima do açougue Mariano e eu vinha com frequência pegando carona do avião da FAB, era o avião que servia lá, porque a passagem na TABA era muito cara e o nosso salário não era lá essas coisas, então, Dr. **PÚBLIO CAIO** eu lembro e às vezes sou invadido por um misto de tristeza e alegria ao mesmo tempo, Vossa Excelência diz que é daquela época que pegava a máquina de escrever, aquele papel timbrado, material de expediente, era essa a expressão que se utilizava, não tinha nem corretivo, papel carbono, fita para a máquina de escrever e lá se ia para o interior cuidar dessa tarefa bela que é ser Promotor de Justiça e naquela época nós éramos apenas titular da ação penal, nós ficávamos em nosso gabinete, esperando que o crime acontecesse para que a gente pudesse punir o malfeitor, hoje não, hoje o Ministério Público é agente de interferência social, o Ministério Público se antecipa, o Ministério Público discute, naquela época não existia essa integração, se existia era no menor grau, com a comunidade, recordo-me que em mil novecentos e oitenta e seis (1986), houve o Plano Sarney, Plano Cruzado onde houve tabelamento de gasolina, o cidadão trouxe gasolina de Santa Isabel para vender em São Gabriel da Cachoeira, eu processei o cidadão, processei o cidadão porque aquilo era proibido pela Lei de Defesa do Consumidor, fiquei todo entusiasmado com aquilo, ofereci a



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

denúncia, quando fomos julgar, o próprio Governo já tinha desfeito o tabelamento, segundo o Leonel Brizola teria feito aquilo para ganhar as eleições naquele ano e aí a gente percebe como esse Ministério Público evoluiu e evoluiu positivamente, para discutir socialmente os nossos avanços, as nossas dificuldades, especialmente a questão da criança abandonada, do velho desprotegido, da droga que grassa, da mãe que começa a perder a sua filha para o traficante, do pai que perde de igual modo o seu filho, também para o tráfico, aquele pai cheio de sonhos, aquela mãe cheia de esperanças que se vê desprotegida e é com esse novo olhar que o Ministério Público está trabalhando hoje, Dr. **LÉLIO**. Quando o Promotor de Justiça vai para o interior, nós temos um exemplo de um Promotor de Justiça que tem um programa na rádio, **MP nas Ondas do Rádio**, João Guimarães Netto, não me dou pessoalmente com ele, mas me entusiasma aquele tipo de iniciativa, Dr. **PEDRO**, Dr. **ADALBERTO**, lá no Alto Solimões colocaram uma placa: **Aqui é o Ministério Público**, eu lembro, Dr. **PEDRO**, colocaram a placa, Promotoria de Justiça, em Benjamim Constant. Dr. **PEDRO** é do mesmo concurso que eu, Dra. **MARIA JOSÉ NAZARÉ**, Dr. **LIBÓRIO**, então é para lhe dizer, Dr. **LÉLIO** com muita alegria, evidentemente que com muita nostalgia, eu já estou com cinquenta e quatro (54), estou beirando os trinta (30) anos de Ministério Público, a partir do dia doze (12) de dezembro adquire o direito já à aposentadoria, então foi uma estrada percorrida, agora eu acho que a estrada ela tem que ser considerada como dizia o poeta nordestino, muito mais pelo seu comprimento do que pela sua largura, temos ainda que continuar, essa estrada é longa, eu acho que o momento que vivemos hoje é um bom momento, um momento que nos enche de alegria, mas também, Dr. **PÚBLIO CAIO** concordo com Vossa Excelência, redobra a nossa responsabilidade. O Ministério Público precisa crescer e vai crescer, já abrimos, colocamos ontem o edital de concurso para Assessor Jurídico do interior, isto jamais se imaginou, o Ministério Público com Assessor Jurídico no interior, concurso promovido pela Fundação Carlos Chagas, o nosso colega Promotor de Justiça, voltando agora, que antigamente pegava só a sua máquina de escrever e ia e agora, se Deus quiser, ele vai ter Assessor Jurídico, um projeto piloto, inicial nosso nas maiores Comarcas, isso decorre da construção de uma instituição que começou lá atrás, mesmo com o rigor do Dr. **AGUINELO BALBI**, ele tratava o Ministério Público como uma repartição e eu dizia para o Dr. **JOÃO GASPAREL** outro dia isso, mas era o modelo da época, o Procurador-Geral era uma espécie de Secretário de Estado, ele tratava todos os servidores e Promotores como se fossem funcionários públicos, então o Dr. **AGUINELO**



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

deu a sua contribuição, a seu modo, naquele momento era uma repartição. Depois disto tivemos o Ministro **CAMPBELL** transformando o Ministério Público em órgão, isto nós temos que registrar, também. Coincidiu com o modelo de 1988, mas deve ser o arrojo do gestor, o Dr. **MAURO** tirou o Ministério Público da Rua 24 de Maio, 321 e viemos para cá com dificuldades e hoje nós estamos nos esforçando para colher toda essa sementeira do Dr. **AGUINELO** e de tantos outros, o Dr. **PEDRO SILVA**, Dr. **IVAN**, tomei posse com o Dr. **IVAN CINTRA** e que a gente possa ajudar a consolidar, não mais a repartição, não mais o órgão, mas agora a instituição. É com este compromisso, Dr. **LÉLIO** que eu estendo o meu fraternal abraço a Vossa Excelência, para dizer que todos nós aqui estamos irmanados neste projeto de um Ministério Público forte sem ser arrogante, de um Ministério Público simples sem ser subserviente e a posse de Vossa Excelência hoje mostra que uma posse aparentemente simples, mas não é insignificante, essa simplicidade encerra um conteúdo muito mais importante, que é exatamente o nosso compromisso silencioso que se renova todos os dias com a nossa Pátria, Vossa Excelência será apenas um soldado a mais deste exército de pessoas mais antigas, deste exército de Promotores mais jovens. Temos enfrentado dificuldades hoje com a nova geração, porque talvez faltasse essa compreensão de que o Ministério Público hoje é forte porque alguém trabalhou no passado e se a gente não trabalhar no presente, Dr. **JOÃO GASPAR**, não teremos certeza de que o nosso futuro será seguro, questão Previdenciária, questão dos inativos, a questão do tamanho do nosso orçamento, a questão da necessidade do nosso crescimento, nós temos, por exemplo, a necessidade de implantar Promotorias Especializadas no Iranduba, que está sendo esmagado em razão do crescimento não planejado e que o Ministério Público está em descompasso com este novo tempo, então é para esta empreitada, Dr. **LÉLIO** que convido Vossa Excelência, essa empreitada cívica de servidores que optaram pelo Ministério Público para servir sua terra no serviço público, hoje em melhores condições é verdade, em condições materiais bem melhores, mas ela representa a conquista de todos nós e nós não podemos descuidar. Eu tenho visitado os Promotores de Justiça, já temos um novo desafio, hoje apenas cinco (5) Promotorias estão sem os Assessores na Capital, isto era impensável há algum tempo. Hoje nós já temos um novo desafio, remuneração dos Assessores Jurídicos, ou se melhora a remuneração dos Assessores Jurídicos ou nós vamos perder os Assessores Jurídicos, então para os senhores perceberem como a luta tem que ser permanente, como o



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

planejamento tem que ser duradouro, têm que olhar para o futuro, já mandamos fazer o estudo, esta semana estamos decidindo o novo realinhamento de remuneração, Dr. **HAMILTON** sugeriu um valor, nós estamos pensando alguma coisa próximo daquilo, já escutei uma servidora que está aqui, não vou dizer o nome, afirmando: Ah, Dr. se melhorar o salário eu não vou sair. Nós queremos transformar o quadro do Ministério Público numa opção verdadeira, profissional, eu sou MP porque sou bem remunerado, trabalho e tenho dignidade funcional, nós não pretendemos mais manter no Ministério Público aquele servidor desencorajado, desestimulado que vive todo dia na internet à procura de um novo concurso para nos abandonar, nós queremos estimular, nós queremos dotá-lo de condição material satisfatória para que ele possa sonhar junto conosco, porque sem o servidor, sem o Assessor o nosso trabalho fica comprometido, então percebam que este tem que ser o esforço permanente e orgânico, não há no Ministério Público e o Dr. **SALVADOR CONTE** é testemunha, tratamento diferenciado, seja em relação a vantagens de membros da ativa para os membros inativos, Dr. **VALENTE**, também sabe disso, um centavo que recebe um membro da ativa, esse mesmo um centavo recebe o inativo e pensionista e posso lhes assegurar Dr. **VALENTE** e Dr. **SALVADOR** que este tratamento continuará não por obséquio, mas por justiça que os senhores são merecedores, os senhores serão tratados sempre com respeito, porque Vossas Excelências, também, ajudaram a construir esse Ministério Público que hoje nós desfrutamos. As nossas garantias alargadas com o modelo de 1988, têm o suor de gente lá de trás, tem o sacrifício daqueles que nos antecederam, então é com esta compreensão, é com esta convicção que externo aos meus colegas Procuradores de Justiça, meus colegas servidores, meus colegas Promotores, a renovação desses votos, que a gente possa continuar. As divergências são necessárias, não tem sentido de vir aqui e aprovar o que o Procurador-Geral propõe, por mera condescendência com o Procurador-Geral, o Procurador-Geral é um Procurador igual aos outros, ele está apresentando um projeto de funcionamento orgânico, creio e renovo este compromisso de que a mim não me constrange nenhum pouco as discussões do Colégio, que inclusive, eventualmente, contrariam o meu ponto de vista pessoal, eu sou um servidor e estou no colegiado, a partir do momento em que o colegiado toma uma decisão, essa também é a minha posição, a decisão é colegiada, no Colégio não há maiores nem menores, há uma vontade plural e a vontade do Colégio de Procuradores, renovo esse compromisso com Vossas Excelências de continuar com este relacionamento franco, aberto, sempre respeitoso, evidentemente, mas sempre vou trazer



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

aqui, sempre vou defender meus pontos de vista, embora às vezes eu não esteja coberto de razão, mas eu quero sempre enriquecer a nossa gestão com este relacionamento franco, cordial, aberto e agradecer publicamente a parceria da Associação, na pessoa do nosso 1.º Vice-Presidente, Dr. **JOÃO GASPAR**, que tem sido verdadeiro parceiro, conversando sempre conosco, o Dr. **EDGARD** a seu modo, também tem contribuído, evidentemente que ele é o Presidente da Associação, então encerro estas palavras com muita alegria, Dr. **LÉLIO**, nós costumamos dizer nos julgamentos que participamos aqui, no Conselho e no Colégio, que momento de alegria nossa é quando nós damos posse ou promoção, dá-nos uma tristeza danada quando a gente se reúne para julgar Processo Administrativo Disciplinar. Confesso-lhes que hoje é um motivo de muita alegria para todos nós que podemos não só testemunhar, mas sermos partícipes da festa de Vossa Excelência, uma festa que hoje é coroada pela sua trajetória de homem público, trajetória de membro da nossa Instituição, que sempre dignificou os seus passos no direito de servir à sociedade. Desejo, portanto, mais uma vez toda boa sorte do mundo e que nós possamos nos unir neste grande projeto de servir à sociedade através da nossa Instituição. Muito obrigado. Ato contínuo, todos aplaudiram o ilustre orador. **VI – Discussão e votação das matérias constantes da pauta:** Não houve registro. **VII – Apresentação, discussão e votação de outras matérias:** Não houve registro. **VIII – O que houver:** Não houve registro. **IX – Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu,, **Lucíola Honório de Valois Coêlho da Silva**, Secretária, lavrei a presente Ata, que será assinada pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ
Presidente



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

FLÁVIO FERREIRA LOPES
Membro

SANDRA CAL OLIVEIRA
Membro

CARLOS ANTONIO FERREIRA COELHO
Membro

NOEME TOBIAS DE SOUZA
Membro

SILVANA MARIA MENDONÇA PINTO DOS SANTOS
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

SUZETE MARIA DOS SANTOS
Membro

NICOLAU LIBÓRIO DOS SANTOS FILHO
Membro

PEDRO BEZERRA FILHO
Membro

MARIA JOSÉ DASILVA NAZARÉ
Membro

JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO
Membro

ANTONINA MARIA DE CASTRO DO COUTO VALLE
Membro

MAURO ROBERTO VERAS BEZERRA
Membro

JOSÉ HAMILTON SARAIVA DOS SANTOS
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça